



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

**A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO DA  
CRIANÇA**

GISLANE DE LIMA SANTOS  
JÉSSICA DAS NEVES PESSOA

JOÃO PESSOA- PARAÍBA  
MARÇO- 2015

GISLANE DE LIMA SANTOS  
JÉSSICA DAS NEVES PESSOA

**A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO DA  
CRIANÇA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Pedagogia da Universidade Federal da  
Paraíba, em cumprimento às exigências para a  
obtenção do grau de licenciado em Pedagogia.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Luisa Nogueira de Amorim

JOÃO PESSOA- PARAÍBA  
MARÇO-2015

GISLANE DE LIMA SANTOS  
JÉSSICA DAS NEVES PESSOA

**A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO DA  
CRIANÇA**

APROVADO EM: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA

---

Prof<sup>a</sup> Dra. Ana Luisa Nogueira de Amorim - UFPB  
(Orientadora)

---

Prof<sup>a</sup> MS. Santuza Mônica de França Pereira da Fonseca - UFPB  
(Professora da Área de Aprofundamento em Educação Especial)

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Margarida Sônia Marinho do Monte Silva - UFPB  
(Professora Examinadora)

JOÃO PESSOA- PARAÍBA  
MARÇO-2015  
AGRADECIMENTOS

**Gislane de Lima Santos**

Primeiramente à Deus, que é meu maior amigo e companheiro e que me sustentou até aqui.

Aos meus pais Verônica e Arisson, aos meus irmãos e também a minha avó Doraci. Obrigada por todo amor, dedicação e incentivo aos estudos.

Ao meu namorado Jorge Miguel, pelo companheirismo e compreensão.

Às minhas amigas de graduação que levarei para toda vida, Auciele, Jéssica Santos e Jéssica Nascimento.

Às brincedistas, voluntárias e à professora Santuza Mônica. Muito obrigada pelo apoio e colaboração no nosso trabalho.

À professora Ana Luisa, pela paciência em nos orientar e nos incentivar.

E a todas as pessoas que contribuíram direta ou indiretamente para concretização desse trabalho.

## **AGRADECIMENTOS**

**Jéssica das Neves Pessoa**

Agradeço a Deus em primeiro lugar, por ter me dado saúde e forças para superar as dificuldades durante minha graduação.

Aos meus avos maternos Irene das Neves Pessoa e Anacleto Galdino Pessoa pela paciência que tiveram comigo durante a minha graduação.

Ao meu marido Márcio Santos, por está ao meu lado todos esses anos, me apoiando e me incentivando.

As minhas amigas Auciele Silva, Gislane Lima e Jéssica Nascimento que foram fundamentais durante o período de graduação.

As professoras Santuza e Ana Luisa Amorim pelo apoio durante a construção desse TCC, as brinquedistas e voluntárias da Brinquedoteca que contribuíram significativamente durante as nossas visitas.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação.

*É na brincadeira que ela encontra sentido para a vida, é nela que as coisas se transformam e são construídas de muitos modos e repetidas tantas vezes quanto à criança quiser.*

*(LINO DE MACEDO)*

## RESUMO

Esse trabalho tem como objetivo analisar a organização das brincadeiras com crianças de diferentes faixas etárias, em um estudo realizado na Brinquedoteca da Universidade Federal da Paraíba. Na pesquisa foram realizadas, pelas pesquisadoras, observações e respondidos questionários com as brinquedistas e a coordenadora, e também através de pesquisas bibliográficas relacionadas com o tema. Foram abordados em nosso trabalho alguns temas essenciais para compreensão do mesmo, como: a importância do brincar, a brincadeira, o brinquedo e o jogo, que são fundamentais no processo de desenvolvimento das crianças dentro e fora da Brinquedoteca. Portanto, o brincar é fundamental para o desenvolvimento da criança em qualquer faixa etária, a brincadeira ocorre de forma espontânea entre as crianças e não ocorre distinção entre sexo e idade, as brinquedistas organizam as atividades para todos e conseguem, dentro de suas possibilidades, contribuir com o aprendizado das crianças.

**Palavras-chave:** Brincar. Crianças. Desenvolvimento infantil.

## **ABSTRACT**

This work aims to analyze the organization of games with children of different ages, in a study conducted in the Toy University Federal of Paraíba. In the survey were carried out by the researchers, observations and questionnaires with brinquedistas and the coordinator, and also through literature searches related to the topic. They were addressed in our work some key issues for understanding of it, such as: the importance of play, the game, the toy and game that are critical in the development process of children within and outside the Toy Library. So the play is critical to the development of children in any age group, play occurs spontaneously among children and does not occur distinction between sex and age, brinquedistas organize activities for everyone and can, within their means, contribute with children's learning.

Keywords: Playing. Children. Child development.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2. A IMPORTANCIA DO BRINCAR.....</b>	<b>12</b>
2.1 A BRINCADEIRA.....	12
2.2 O JOGO E O BRINQUEDO.....	14
<b>3. A BRINQUEDOTECA.....</b>	<b>16</b>
3.1 O SURGIMENTO DA BRINQUEDOTECA.....	16
3.2 A BRINQUEDOTECA NA UFPB.....	17
<b>4. METODOLOGIA.....</b>	<b>19</b>
<b>5. OS DADOS DA PESQUISA.....</b>	<b>21</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>32</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>34</b>
<b>APÊNDICES</b>	

## 1. INTRODUÇÃO

O nosso tema foi escolhido devido a nossa curiosidade e inquietações após algumas observações realizadas na Brinquedoteca da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), despertando, assim, o nosso interesse em investigar a importância do brincar no desenvolvimento da criança.

Entendemos que a brincadeira é um excelente meio de promover a aprendizagem, influenciando diretamente na construção da identidade e da autonomia da criança. Pois através do brincar as crianças desenvolvem capacidades importantes como: o raciocínio, a imaginação, a memória, a atenção e a interação.

Assim, o assunto discutido no nosso trabalho é a importância do brincar no desenvolvimento de crianças entre 02 e 12 anos. E diante disso nos questionamos: como são organizadas as brincadeiras com as crianças de diferentes faixas etárias na Brinquedoteca?

A partir dessa questão, temos como objetivo geral:

- Analisar a realização das atividades com as crianças de diferentes faixas etárias na Brinquedoteca da UFPB.

E temos como objetivos específicos:

- Conhecer o planejamento das atividades realizadas na Brinquedoteca;
- Investigar a concepção das brinquedistas a respeito da organização das atividades na Brinquedoteca.

A escolha do nosso tema também teve como interesse investigar como a brincadeira contribui para o desenvolvimento das crianças em idades distintas. Essa temática já estava presente desde o começo do curso e isso acabou despertando nosso interesse, pois, como sabemos, as brincadeiras e as atividades lúdicas são vitais para o desenvolvimento infantil, contribuindo com a inserção da criança na sociedade.

O nosso trabalho foi constituído através de pesquisa de campo na Brinquedoteca da UFPB, onde realizamos questionários com as Brinquedistas diante da questão da brincadeira e do brincar no desenvolvimento das crianças, e também realizamos revisão de literatura, por meio de levantamento de obras relacionadas ao tema brincar.

Esse trabalho está estruturado em cinco capítulos sendo eles: um primeiro capítulo introdutório; o segundo capítulo que analisa a importância do brincar na vida das crianças; no terceiro apresentamos a Brinquedoteca, de uma forma geral, e como funciona a Brinquedoteca da Universidade Federal da Paraíba; no quarto capítulo apresentamos a metodologia da nossa pesquisa; no quinto capítulo apresentamos a

análise dos dados, analisando como a brincadeira contribui no desenvolvimento das crianças em idades diferentes e, por último, apresentamos as considerações finais do nosso trabalho

## 2. A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR

O brincar é uma das formas mais comuns do comportamento infantil, é uma condição essencial para o desenvolvimento da criança. Através do brincar a criança conhece o meio em que vive e interage com o mesmo, desenvolve suas habilidades, criatividade, inteligência e imaginação. A experiência do brincar possibilita a criança um melhor conhecimento de si mesma, facilitando também no processo de socialização, devido a situações vivenciadas com outras crianças, ou seja, brincar é uma atividade lúdica, prazerosa e livre.

A importância do brincar para a criança é uma construção histórica, quando brinca a criança experimenta novas sensações e acaba entrando no mundo dos adultos, reproduz o que os adultos fazem de forma lúdica e livre. Ou seja, as crianças assimilam o mundo de sua maneira sem um compromisso com a realidade.

Para Rosa (2010, p. 66), “[...] o brincar é uma atividade a que o indivíduo se entrega, deixando-se levar pela precariedade mesma da brincadeira que consiste em estar a meio caminho entre a magia e a realidade”. Através do brincar a criança se entrega a novas experiências e aprende a diferenciar o real da imaginação, é como acontece, por exemplo, numa brincadeira de faz de conta, onde as crianças conseguem distinguir a realidade da imaginação.

Segundo Brougère (apud KISHIMOTO, 2002, p. 20), “brincar supõe, de início, que no conjunto das atividades humanas, algumas sejam repertoriadas e designadas como ‘brincar’ a partir de um processo de designação e de interpretação complexo”. O brincar está presente na vida das crianças desde o seu nascimento, com a convivência familiar, e está inserido em várias atividades realizadas pelas crianças.

### 2.1 A BRINCADEIRA

A brincadeira é de grande importância no desenvolvimento e aprendizado da criança, esse desenvolvimento ocorre desde o nascimento e, quando pequena, a brincadeira é iniciada pelos seus pais ou pessoas que cuidam dela. É por meio da brincadeira que a criança desenvolve seus sentidos, a sua capacidade cognitiva e tem uma forma melhor de interagir com os pais e com o meio em que vivem.

Existe uma dificuldade quanto a definição da brincadeira devido a variedade de conceitos existentes entre os autores.

Para Brougère (2010, p. 82) “A brincadeira é, antes de tudo, uma confrontação com a cultura. Na brincadeira, a criança se relaciona com conteúdos culturais que ela reproduz e transforma, dos quais ela se apropria e lhes dá uma significação”. Através da brincadeira a criança entra na sua cultura particular, se relaciona com a história, cria a sua própria dinâmica e transforma a brincadeira de acordo com a naturalidade de como ela vê o mundo.

Segundo Wajskop (2012, p. 37), “Na brincadeira, as crianças podem pensar e experimentar situações novas ou mesmo do seu cotidiano, isentas das pressões situacionais”. A brincadeira está condicionada ao ambiente em que acontecem, e nesse ambiente a criança tem que sentir liberdade, pois é através do brincar que as crianças se situam socialmente e desenvolvem novas aprendizagens, constroem relações uma com as outras, criam regras de organização e de convivência.

De acordo com Wajskop (2012), a brincadeira na infância é uma atividade que as crianças podem praticar sozinhas ou em grupo, e existem alguns critérios para definir essa atividade, como podemos citar:

- A criança pode assumir várias personalidades, representando diferentes papéis como se fosse um adulto, um animal, um objeto, outra criança etc;
- A criança pode atribuir diferentes significados a objetos, daqueles que possuem normalmente;
- Sempre existe uma situação imaginária;
- As regras que constituem a brincadeira devem ser respeitadas;
- As crianças realizam ações que representam as interações, os sentimentos e conhecimentos presentes na sociedade na qual vivem.

A brincadeira deve fazer sempre parte do cotidiano da criança, pois é a principal atividade da infância. Os espaços dedicados a criança devem atender as necessidades, ou seja, respeitar cada faixa etária, sendo em casa, na escola, ou na Brinquedoteca, o importante é que a criança, ao brincar, tenha sua liberdade, autonomia e confiança no ambiente em que brincam.

## 2.2 O JOGO E O BRINQUEDO

Os jogos e brinquedos são fundamentais no desenvolvimento da criança, pois auxiliam no desenvolvimento motor e cognitivo.

Existem alguns autores que diferenciam os jogos dos brinquedos. Para Brougère (2010, p. 13), existem algumas diferenças entre os jogos e os brinquedos: “O brinquedo é um objeto infantil e falar em brinquedo para um adulto, torna-se sempre, um motivo de zombaria, de ligação com a infância. O jogo ao contrário, pode ser destinado, tanto a criança quanto ao adulto: ele não é restrito a uma faixa etária”. Ou seja, o brinquedo é utilizado de forma espontânea pela criança, é manuseado livremente, não há uma regra específica, já no jogo existem regras específicas, existe uma função determinada. O jogo, mesmo sendo uma atividade associada ao brinquedo, é uma atividade mais organizada e estabelecida por um conjunto de regras mais explícitas. Exemplos de jogos seriam: Jogo de dominó, de cartas, da velha, de tabuleiro, etc. O jogo em particular pode ser utilizado tanto por crianças quanto por adultos, enquanto que o brinquedo tem uma agregação mais exclusiva com o universo da criança.

Como ressalta Kishimoto (2007, p. 18):

Diferindo do jogo, o brinquedo supõe uma relação com a criança e uma abertura, uma indeterminação quanto ao uso, ou seja, a ausência de um sistema de regras que organizam sua utilização. O brinquedo está em relação direta com uma imagem que se evoca de um aspecto da realidade e que o jogador pode manipular. Ao contrário, jogos, como xadrez, construção, implicam, de modo explícito ou implícito, o desempenho de certas habilidades definidas por uma estrutura preexistente no próprio objeto e suas regras.

O brinquedo é um suporte para que ocorra a brincadeira e é primordial no desenvolvimento da criança. O brinquedo é essencial como um meio da criança conhecer seu próprio mundo, possibilitando novas descobertas, pois, à medida que a criança vai se desenvolvendo mentalmente e fisicamente, ela começa a optar pelos seus próprios brinquedos, geralmente relacionados a seu sexo, e acabam escolhendo sempre um brinquedo favorito. Também existem brinquedos que são adequados a necessidade de aprendizagem de cada criança.

Existem vários jogos e brinquedos utilizados por professores que possuem benefícios educativos, que ajudam as crianças a desenvolver o raciocínio, a coordenação motora, a fala, a inteligência, a compreensão e outras capacidades. Como por exemplo: o jogo da memória, os fantoches, brinquedo de encaixe, brinquedos de madeira etc. Ao utilizarem os jogos e brinquedos em sala de aula, os professores tornam a aula lúdica e com aprendizado.



### 3. A BRINQUEDOTECA

A Brinquedoteca é um espaço destinado às crianças, onde elas desenvolvem sua criatividade e autonomia e, ao mesmo tempo, se desenvolvem crescendo. A Brinquedoteca tem função no âmbito educacional, como um espaço onde as crianças brincam considerado um ambiente que possibilita inúmeras experiências e vivências para desenvolver as potencialidades das crianças. Entende-se que a Brinquedoteca:

É um espaço preparado para estimular a criança a brincar, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos, dentro de um ambiente especialmente lúdico. Quando uma criança entra na Brinquedoteca deve ser tocada pela expressividade da decoração, porque a alegria, o afeto e a magia devem ser palpáveis. Sendo um ambiente para estimular a criatividade, deve ser preparada de forma criativa, com espaços que incentivem a brincadeira de “faz de conta”, a dramatização, a construção, a solução de problemas, a sociabilização e a vontade de inventar: um camarim com fantasias e maquilagem, os bichinhos, jogos de montar, local para os quebra-cabeças e os jogos (CUNHA, 2010, p. 36-37).

Nesse capítulo abordamos a Brinquedoteca numa perspectiva geral e na UFPB, tendo como base as nossas pesquisas de campo, através de observações e de questionários que fizemos com a coordenadora e as brinquedistas.

#### 3.1 O SURGIMENTO DA BRINQUEDOTECA

O surgimento da primeira Brinquedoteca aconteceu no ano de 1934, em Los Angeles nos Estados Unidos, a partir de uma tentativa de diminuir a quantidade de roubo de brinquedos de uma loja localizada perto de uma escola. Assim, a loja começou a emprestar alguns brinquedos para as crianças para que elas deixassem de roubar os mesmos. Com isso, iniciou-se, então, um serviço de empréstimo de brinquedos para as crianças, método a que denominaram de *Toy Loan*, um método que deu tão certo que existe até hoje em Los Angeles (CUNHA, 1998).

No ano de 1963, em Estolcomo, na Suécia, a ideia de emprestar brinquedos foi se expandindo através de duas mães de crianças com deficiências, elas criaram a primeira Brinquedoteca, com a finalidade de orientar outras mães de crianças com deficiência, como brincar e estimular seus filhos. Em 1967, surge, na Inglaterra, a primeira *Toy Libraries* (bibliotecas de brinquedos), onde eram emprestados brinquedos para as crianças levarem para casa.

Segundo Cunha (1998), no Brasil, as primeiras Brinquedotecas começaram surgir a partir década de 80, e já no ano de 1984 foi fundada, por Nylse Helena da Silva Cunha, a Associação Brasileira de Brinquedoteca (ABB) com o objetivo de fornecer assessoria para novos projetos e promover intercâmbio entre as Brinquedotecas já existentes. Seu principal canal de comunicação era o noticiário “O Brinquedista”.

As Brinquedotecas, no Brasil, já se diferenciavam das *Toy Libraries*, pois permitia, desde seu surgimento até os dias atuais, a permanência das crianças na própria estrutura, caracterizando-se como espaços educativos, criados com o objetivo de proporcionar estímulos para que a criança pudesse brincar livremente, exercer seus direitos (principalmente o direito à infância), em respeito às suas necessidades afetivas, emocionais, lúdicas e criativas.

### 3.2 A BRINQUEDOTECA NA UFPB

O Projeto de Extensão “Brinquedoteca: um espaço criativo” surgiu no Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba e sua principal idealizadora foi a professora Christina Brasil. Iniciou suas primeiras atividades no ano de 2003 vinculadas ao Núcleo de Educação Especial (NEDESP). Surgiu com o objetivo de acolher filhos e filhas de estudantes noturnos do Curso de Pedagogia e de outros cursos, que não tinham onde deixar seus filhos e os traziam consigo. A preocupação era desocupar as salas de aulas e evitar o barulho que incomodava alguns professores e acabava atrapalhando a aula, também havia o objetivo de propiciar um ambiente no qual as crianças pudessem ser acolhidas com segurança e, ao mesmo tempo, desenvolvessem suas potencialidades e habilidades e também adquirir conhecimento através do brincar e do brinquedo, proporcionando, assim, tranquilidade aos pais que sabem que seus filhos estão em um ambiente proporcionado para eles.

A Brinquedoteca atualmente recebe crianças entre 01 e 12 anos no horário das 19h00 às 22h00 e o horário da manhã e tarde são usados para reuniões e estudos de fundamentação teórica. São realizadas diferentes atividades, é feita a promoção de atividades lúdicas através de jogos pedagógicos, brinquedos diversos, leitura de livros de histórias e também brincadeiras populares. Assim, a Brinquedoteca é um espaço pedagógico, onde as crianças são instigadas a brincar, é um ambiente onde elas,

através da brincadeira, desenvolvem senso de responsabilidade, se tornam companheiras, fazem amizades e desenvolvem suas potencialidades.

A Brinquedoteca também se configura como campo de estágio, para alunos do curso de Pedagogia e também de outros cursos da UFPB, possibilitando, assim, pesquisas sobre diversos temas ligados ao desenvolvimento infantil.

Atualmente, a Brinquedoteca é coordenada, pela professora Santuza Mônica de França Pereira da Fonseca e tem como professores colaboradores: Eliane Maciel, Deborah Cabral (professoras do curso de Pedagogia) e Márcia Paiva (professora do curso de Psicopedagogia).

No projeto de 2014 estão inscritas 40 (quarenta) crianças, mas frequentam cerca de 10 (dez) a 12 (doze) crianças em média por dia, algumas vão de segunda à sexta e outras frequentam de um a dois dias por semana, dependendo da necessidade de seus pais.

Em relação ao espaço físico da Brinquedoteca, as crianças são atendidas em uma sala pequena, os brinquedos existentes são todos de doações de alunos, pais e professores. Existe um bebedouro, um espelho grande, três pequenas mesas que, nos dias em que vão mais crianças, não conseguem acomodar todas sentadas para o lanche, devido a pouca quantidade de cadeiras, tem TV e DVD. Atualmente, os brinquedos são guardados em caixas de papelão, pois não existem estantes apropriadas para guardá-los. A Brinquedoteca é um espaço fundamental para as crianças, mas ainda tem muita coisa para ser melhorada.

#### 4. METODOLOGIA

A nossa questão de pesquisa surgiu através do nosso interesse de como são organizadas as brincadeiras das crianças em idades entre 01 a 12 anos na Brinquedoteca da UFPB. Assim, investigamos como a brincadeira influencia e contribui para o desenvolvimento das crianças que frequentam a Brinquedoteca. Nossa pesquisa foi realizada numa abordagem qualitativa.

Segundo afirma Gil, a pesquisa é conceituada como:

[...] procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados (GIL, 2007, p. 17).

Para a realização do nosso estudo, utilizamos a pesquisa qualitativa que visa à construção da realidade, pesquisa na qual estimulam as pessoas entrevistadas a pensar e falar livremente de forma espontânea o que pensam sobre o nosso objeto de estudo (GIL, 2007).

Para desenvolvermos a nossa pesquisa, num primeiro momento foram realizadas investigações em torno da temática, estudos em livros e artigos científicos, buscas em sites relacionados ao tema e consultas em dicionário. Já em um segundo momento houve uma pesquisa de campo na Brinquedoteca da UFPB, onde observamos as crianças que frequentam aquele espaço, e realizamos um questionário destinado às Brinquedistas e a professora Coordenadora da Brinquedoteca.

O nosso trabalho foi realizado por duas pesquisadoras, com idade entre 24 e 25 anos, alunas do curso de Pedagogia que são nomeadas como pesquisadoras G e J, que fazem área de aprofundamento em Educação Especial.

Para realização da nossa pesquisa, fizemos observações na Brinquedoteca nos meses de setembro, outubro e novembro de 2014 no turno da noite, onde fizemos o uso da observação como principal meio de coletar dados para nossa pesquisa. Ao todo, foram realizadas 15 (quinze) visitas, sendo 8 (oito) da pesquisadora G e 7 (sete) da pesquisadora J. Fizemos nossas observações respeitando sempre o roteiro de observação, conforme construimos no início da nossa pesquisa. Todas as nossas observações foram registradas em um Diário de Campo, e cada pesquisadora construiu seu próprio Diário e, posteriormente, digitamos as nossas observações.

Realizamos, também, entrevistas com 06 (seis) brinquedistas, sendo 02 (duas) bolsistas do 4º período do curso de Pedagogia, 02 (duas) voluntárias do curso de

Pedagogia e 02 (duas) voluntárias do curso de Terapia Ocupacional, todas com idades entre 20 e 30 anos.

Nosso questionário teve como base sete questões acerca do brincar e também foi realizado um questionário composto por dez questões para a professora Coordenadora da Brinquedoteca.

Para preservar o anonimato das brinquedistas e voluntárias entrevistadas, nós as nomeamos como brinquedistas bolsistas A e B, brinquedistas voluntarias C, D, E, F e a coordenadora a nomeamos como coordenadora S.

## 5. A IMPORTANCIA DA BRINCADEIRA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA ENTRE 01 à 12 ANOS: os dados da pesquisa

O nosso trabalho buscou compreender como as brincadeiras são organizadas e como influenciam no desenvolvimento das crianças de faixa etária diferentes na Brinquedoteca da Universidade Federal da Paraíba.

Para os dados da nossa pesquisa, realizamos observação não participante e realizamos questionários com duas brinquedistas bolsistas e quatro voluntárias e com a coordenadora da Brinquedoteca da UFPB.

Nesse capítulo, analisamos as respostas dos questionários das brinquedistas e da coordenadora, com as observações que realizamos na Brinquedoteca e o referencial teórico que adotamos.

Questionamos a Coordenadora S como surgiu o projeto da Brinquedoteca e quem foram seus principais idealizadores, e ela afirmou que:

O projeto surgiu em 2003, a partir da necessidade dos alunos do curso noturno de pedagogia que não tinham com quem deixar seus filhos menores à noite para estudar. Profissionais do Núcleo de Educação Especial (NEDESP) liderados pela professora Christina Maria Brazil de Paiva, começaram a pensar numa possibilidade de contribuir com esses acadêmicos. A principal idealizadora foi a professora Christina Maria Brazil de Paiva, lotada no DHP (Departamento de Habilitações Pedagógicas) e atuando na área de Educação Especial, que era em 2003 a coordenadora do NEDESP(Coordenadora S).

No capítulo 3, no tópico em que sintetizamos a Brinquedoteca na UFPB, afirmamos a importância do projeto da Brinquedoteca da UFPB, como um campo de estágio de alunos do curso de Pedagogia e de outros cursos e, sendo um projeto fundamental na vida dos alunos que não tem com quem deixar seus filhos no horário noturno, é de extrema importância no desenvolvimento das potencialidades das crianças e no qual as mesmas trocam experiências vividas e são capazes de interagir e conhecer novas culturas. Contudo, ressaltamos a afirmação de Cunha (2010, p. 31):

Na brinquedoteca procura-se, através da variedade de brinquedos e de atividades lúdicas, facilitar a compensação de necessidades que podem estar camufladas. Através da livre expressão, do apoio afetivo e das oportunidades de gratificação pelo desempenho prazeroso, o autoconceito é reforçado.

Noffs (2001, p. 160) conceitua a Brinquedoteca como:

[...] espaço onde a criança, utilizando o lúdico, constrói suas próprias aprendizagens, desenvolvendo-se num ambiente acolhedor, natural e que

funciona como fonte de estímulos, para o desenvolvimento de suas capacidades estéticas e criativas, favorecendo ainda sua curiosidade.

Questionamos a coordenadora S sobre o funcionamento da Brinquedoteca e os recursos existentes. Sobre a questão, ela afirmou que:

Posso afirmar que a Brinquedoteca funciona de forma precária em termos físicos. O espaço é dividido em outros turnos por outros profissionais que a utilizam como apoio para almoçar, lanche, descansar e fazer pagamentos. Esse pessoal é do serviço de limpeza terceirizado, o qual depois de vários conflitos consegue organizar melhor a limpeza. Antigamente as coisas desapareciam e não apareciam os culpados. Hoje em dia, decidi aceitar a parceria em troca de confiança, pois não existe nenhum outro local adequado para eles fazerem suas refeições e gozarem de um pouco de conforto. Com relação a precariedade, faltam muitos recursos, principalmente brinquedos, armários e mobiliários adequados ao universo infantil. A capacidade da Brinquedoteca do CE é pequena tendo em vista que só existem duas mesas e um tatame. Atende bem dez crianças por vez. (Coordenadora S).

Sobre essa questão entendemos que a Brinquedoteca é um espaço que ainda precisa melhorar em vários aspectos, sobre o espaço adequado e recursos existentes na Brinquedoteca, realizamos as seguintes observações na pesquisa de campo:

Sobre isso, a Pesquisadora G, relatou que:

A Brinquedoteca é um espaço pequeno, é não tem condições de atender as quarenta crianças matriculadas em uma mesma noite, os meninos gostam muito de jogar bola, onde as crianças montam a trave com chinelos, por trás de onde eles montam a trave existe um espelho e o piso da Brinquedoteca é liso, fato que preocupa as brinquedistas, pois apesar de elas deixarem as crianças brincarem, elas têm o receio que aconteça algo com as mesmas. Os brinquedos disponíveis no ambiente também são poucos, muitas vezes as crianças levam seus próprios brinquedos. (Diário de Campo, pesquisadora G, Observação 2, 09/10/2014).

Ainda sobre essa questão dos recursos existentes, a Pesquisadora J observou que:

Existem poucos recursos na Brinquedoteca, não tem brinquedos adequados para crianças de todas as idades, quando o bebê vai pra Brinquedoteca sua mãe manda os seus brinquedos. Quanto ao mobiliário não existem mesas e cadeiras suficientes para todos, como o espaço é pequeno algumas vezes as voluntárias levam as crianças maiores para brincar na grama do CE. (Diário de Campo, Pesquisadora J, Observação 3, 17/10/2014)

Ao questionarmos as brinquedistas e a coordenadora sobre que importância tem a brincadeira para o desenvolvimento das crianças, elas responderam:

Através da brincadeira a criança tem a oportunidade de se desenvolver, aprimorar seus sentidos e capacidade cognitiva. É um momento de crescimento e compreensão do eu e do outro. (Brinquedista bolsista A).

Do desenvolvimento social, psicológico e emocional. (Brinquedista bolsista B).

A brincadeira desenvolve vários aspectos da criança, desde o cognitivo, o lúdico, o motor e o social, já que através da brincadeira elas expressam as suas vontades e necessidades (Brinquedista C).

É importante, pois desenvolve o lúdico e o social da criança. Ela estimula o contato e o aprendizado, valorizando as relações e permitindo que elas brinquem livremente. (Brinquedista D).

Toda, pois é brincando que a criança desenvolve sua aprendizagem (Brinquedista E).

Ela é de grande importância no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças que fazem parte desse espaço. (Brinquedista F).

A brincadeira é ferramenta essencial para o desenvolvimento da criança. Durante a brincadeira a criança está resolvendo seus conflitos, entendendo o mundo que a cerca e aprendendo sobre ele. Ao lhe proporcionarmos as brincadeiras e lhe permitimos a liberdade de escolha dos papéis que irão assumir, as crianças vão aprendendo e vão experimentando o mundo a sua volta, vão internalizando compreensões sobre as pessoas e sobre seus próprios sentimentos. Ao lhe possibilitarmos o envolvimento com as brincadeiras e os jogos estamos possibilitando a autoria do pensamento infantil e o acesso as suas subjetividades. (Coordenadora S).

No capítulo 2, no tópico que sintetiza a brincadeira, afirmamos a brincadeira como sendo fundamental no desenvolvimento e aprendizagem da criança, e por meio dela as crianças desenvolvem seus sentidos, capacidades e tem uma melhor forma de interagir com seus pais.

Analisando as respostas das brinquedistas e coordenadora, percebemos que todas afirmam o quanto é importante a brincadeira no desenvolvimento da criança, mas destacamos a afirmativa da brinquedista bolsista A, que ressalta que a brincadeira é um momento de desenvolvimento e crescimento da criança e de compreensão de si mesma e também do mundo. Como ressalta Wajskop, ao afirmar que:

A criança desenvolve-se pela experiência social nas interações que estabelece, desde cedo, com a experiência sócio-histórica dos adultos e do mundo por eles criado. Dessa forma, a brincadeira é uma atividade humana na qual as crianças são introduzidas constituindo-se em um modo de assimilar e recriar a experiência sócio-cultural dos adultos. (WAJSKOP, 1995,p.25).

Segundo Brougère (2010, p.110), “Não temos nenhuma certeza quanto ao valor final da brincadeira, mas certas aprendizagens essenciais parecem ganhar com o desenvolvimento da brincadeira”. Ou seja, as crianças através das brincadeiras desenvolvem aprendizagens essenciais que levam para vida toda.

Sobre essa questão, realizamos a seguinte observação sobre a brincadeira durante a pesquisa de campo:

Pude perceber que durante as brincadeiras organizadas pelas brinquedistas de uma forma que todas as crianças possam se envolver houve a interação entre crianças de gêneros e idades diferentes, durante a brincadeira de amarelinha todas as crianças quiseram participar tinha um garoto novato isolado que ao ver as outras crianças brincando também acabou entrando na brincadeira, era um grupo composto por crianças entre 2 e 12 anos. (Diário de Campo, Pesquisadora G, Observação 2, 09/10/2014).

Em outro momento de observação, a Pesquisadora G também observou:

Também pude perceber que as crianças têm suas brincadeiras favoritas, os meninos mesmo com idades diferentes preferem brincar de futebol e as meninas, geralmente, brincam com bonecas, gostam de desenhar e pintar. As brinquedistas se dividem para darem atenção a todas as crianças. (Diário de Campo, Pesquisadora G, Observação 3, 16/10/2014)

Ainda sobre essa questão, a pesquisadora J relatou que:

Geralmente existe uma interação entre as crianças durante as brincadeiras, embora as crianças tenham idades diferentes, mas através do planejamento proposto pelas brinquedistas, as crianças conseguem brincar livremente. As brinquedistas procuram fazer brincadeiras que deixem as crianças bem a vontade e que auxiliem no aprendizado das mesmas. (Diário de Campo, Pesquisadora J, Observação 2, 10/10/2014).

Perguntamos as brinquedistas e a coordenadora sobre a importância da Brinquedoteca na UFPB. Sobre a Brinquedoteca elas afirmaram que:

A Brinquedoteca é um espaço de vital importância neste espaço, pois muitos pais e funcionários necessitam de um espaço para que seus filhos possam ficar em segurança, e assim desenvolverem suas habilidades. (Brinquedista Bolsista A).

Ambiente de aprendizagem partilha e lazer para as crianças e de extrema importância para os pais. (Brinquedista Bolsista B).

A Brinquedoteca é um espaço de uma importância ímpar, e deveria ser ampliada. É um espaço a ser explorado pelos estudantes e um espaço a ser aproveitados pelos usuários. Falando como voluntário e estudante a Brinquedoteca fornecem das mais diversas experiências. (Brinquedista C).

É fundamental, pois serve de apoio aos pais que estudam aqui e muitas vezes não tem com quem deixar os filhos. (Brinquedista D).

É muito importante, pois os alunos da UFPB precisam de alguém que fique com seu filho para estudar e tendo a Brinquedoteca as crianças ao mesmo tempo em que ficam lá aprendem. (Brinquedista E).

Ela é bastante importante para os alunos da UFPB, poderem concluir seu curso sem se preocupar com quem vai ficar seu filho, porque não só os pais como também as crianças são bem acolhidas. (Brinquedista F).

Considero a Brinquedoteca um espaço privilegiado ao universo infantil. A Brinquedoteca do CE/UFPB é importante no sentido de oferecer um espaço seguro e qualificado para as crianças, na medida do possível e para os estudantes de vários cursos, um espaço de formação, onde a teoria e prática do brincar é uma realidade possível de ser vivenciada e assimilada reflexivamente. (Coordenadora S).

No capítulo 3, abordamos a Brinquedoteca de uma forma geral e a importância de seu funcionamento dentro da UFPB, fundamental para os pais, professores, brinquedistas e voluntários que frequentam aquele ambiente. É um espaço onde as crianças podem brincar e desenvolver suas principais habilidades, e ao mesmo tempo em que isso acontece seus pais estão assistindo aula.

Analizamos as respostas das brinquedistas e coordenadora, e todas afirmam a Brinquedoteca como um espaço de grande importância na vida das crianças e também para os pais, mas achamos relevante destacar a resposta da coordenadora S, que trouxe uma reflexão mais aproximada do que observamos nas nossas visitas, que em sua resposta define a Brinquedoteca como um espaço de formação, onde a teoria e a prática da brincadeira se tornam possível de ser vivenciada.

Segundo Porto (2007, p. 190), “O objetivo maior da Brinquedoteca, a meu ver, é proporcionar as condições necessárias para que as crianças troquem experiências entre si e com os adultos”.

Perguntamos as Brinquedistas, porque elas resolveram atuar na Brinquedoteca, elas afirmaram que:

Já tinha participado no ano anterior como voluntária, na ocasião tive a oportunidade de exercitar e observar a prática desenvolvida com as crianças. (Brinquedista, bolsista, A).

Por me identificar com as crianças e na aprendizagem para com elas. (Brinquedista, bolsista, B)

Primeiramente por ser um projeto que atende o público com o qual eu pretendo trabalhar, que são as crianças, e depois por encaixar no meu horário disponível. (Brinquedista C).

Acredito que trabalhar com crianças seja algo gratificante. Um aprendizado mútuo por isso me interessou. A Terapia Ocupacional trabalha muito com a infância e eu quis conhecer um pouco mais esse público. (Brinquedista D).

Porque gostei do projeto, quando uma já voluntária me falou, fui conhecer e acho que ali é um espaço de aprendizagem tanto para as brinquedista quanto para as crianças. (Brinquedista E).

Para vivenciar um pouco do que os professores ensinam, ou seja, tomando a teoria para exercer a prática. (Brinquedista F).

Todas ressaltaram a importância de atuar na Brinquedoteca, pois o projeto da Brinquedoteca abrange alunos de Pedagogia e também de outros cursos como alunos do curso de Terapia Ocupacional e todas as brinquedistas ressaltam a importância de atuarem na Brinquedoteca, porém a brinquedista E, define a Brinquedoteca como um espaço em que acontece a aprendizagem tanto de quem atua quanto para as crianças que frequentam o ambiente.

Sobre a questão da atuação das brinquedistas, a Pesquisadora G observou que:

Todas as brinquedistas procuram interagir com as crianças de todas as idades e pude perceber o quanto elas se preocupam com as crianças apesar de deixá-las brincando livremente, elas procuram na prática repassar tudo que aprendem em sala de aula. (Diário de Campo, Pesquisadora G, Observação 1, 26/09/2014).

Já a Pesquisadora J, observou que:

As brinquedistas se preocupam em deixar que as crianças se sintam a vontade, para realizarem suas atividades. Percebo que elas fazem o melhor que podem, para que as crianças de todas as idades possam se desenvolver. (Diário de Campo, Pesquisadora J, Observação 1, 25/09/2014)

Ao indagamos as brinquedistas sobre o trabalho que elas realizam na Brinquedoteca, as mesmas afirmaram que:

Como bolsista algumas funções ficam ao meu cargo, como: planejamentos, desenvolvimento e supervisão de atividades, carga horária, relatórios entre outras funções. (Brinquedista, bolsista, A).

Elaboração de atividades, orientação e parte burocrática. (Brinquedista, bolsista, B).

É estimular o lúdico nas crianças, levando em conta seus interesses na hora de brincar, procurando fazer com que seus interesses sejam conciliados com o de seus colegas. Procuro sempre atender o interesse de a criança no brincar e procuro sugerir brincadeiras que todos possam participar.(Brinquedista C)

Aqui nós desenvolvemos atividades lúdicas com as crianças, mas elas ficam bem livres. Podemos ainda trabalhar com temas para as atividades. (Brinquedista D).

É um trabalho muito gostoso de fazer, pois desenvolve a auto-estima de cada pessoa e também a aprendizagem de forma diferente. (Brinquedista E)

Eu tento fazer atividades que faz com que o aluno aprenda a conviver e compartilhar com as outras crianças. Essas atividades são desenvolvidas por

meio de temas e planos enviados pelos bolsistas, estas que faz todo o planejamento. (Brinquedista F).

Todas as brinquedistas responderam de forma positiva essa questão, as bolsistas têm uma responsabilidade maior, pois trabalham também com a parte burocrática da Brinquedoteca e as voluntárias procuram fazer atividades pensando em todas as crianças participarem, atividades em que ocorra a interação entre as crianças de gênero e idades diferentes.

Analisamos as respostas das brinquedistas e achamos relevante destacar a resposta da brinquedista C, pois a mesma ressalta a importância de estimular o lúdico das crianças, procurando conciliar a brincadeira com todas as crianças e procura sempre envolver todos nas diversas brincadeiras, sempre levando em conta a vontade das crianças e procurando entrar em acordo para que todas as atividades planejadas sejam colocadas em prática.

Sobre a questão do trabalho das brinquedistas a pesquisadora G, observou que:

As brinquedistas bolsistas, sempre têm uma responsabilidade maior em colocar em prática tudo que é planejado, embora muitas vezes não consigam. Pois as crianças quase sempre não prestam atenção em filmes, em atividade de desenho, que é planejado pelas mesmas, as crianças preferem muitas vezes brincar com os brinquedos que trazem de casa, como por exemplo: a criança X, sempre traz uma bola de casa e as outras crianças quando vêem ele brincando só, acabam se juntando e brincando com ele e várias vezes o planejamento acaba não acontecendo durante a noite. (Diário de Campo, Pesquisadora G, Observação 2, 09/10/2014).

Sobre essa questão a Pesquisadora J observou que:

As bolsistas junto com a coordenação planejam as atividades, e tentam colocar em prática o que planejam com as crianças, embora muitas vezes esse planejamento não seja cumprido, pois as crianças nem sempre querem brincar de acordo com o que as bolsistas planejam, eles fazem suas próprias brincadeiras. (Diário de Campo, Pesquisadora J, Observação 2, 10/10/2014).

Indagamos as brinquedistas e a coordenação de como é elaborado o planejamento das atividades na Brinquedoteca. Sobre essa questão, as mesmas afirmaram que:

O planejamento é feito semanalmente, ou em alguns casos mensalmente, onde a equipe escolhe as temáticas que serão desenvolvidas. (Brinquedista, bolsista, A)

Por meio de reuniões (Brinquedista, bolsista, B)

O planejamento das atividades é sempre feito nas reuniões e as bolsistas do projeto se encarregam de executar/orientar as atividades. (Brinquedista C).

O planejamento se dá através de reuniões, onde são discutidos os temas e pontos a serem trabalhados com as crianças. (Brinquedista D).

Quando é escolhido um tema e em cima desse tema é trabalhado e o planejamento uma pessoa durante a semana que faz e na outra semana é outra pessoa e assim por diante (Brinquedista E).

As bolsistas escolhem um tema a ser trabalhado na semana e a mesmas enviam para as voluntárias, fazer as atividades que desejam trabalhar com os alunos. Porém muitas das vezes não acontece, elas já fazem todas as atividades. (Brinquedista F).

O planejamento é pensado durante as reuniões. Acontece que houve muitos problemas com a frequência a essas reuniões no último semestre. Houve um rodízio grande de voluntários e troca de bolsista em 2014, o que prejudicou o funcionamento a contexto da Brinquedoteca e o planejamento ficou como trabalho das bolsistas a partir de temas (fichas de controle temático) que eram trabalhados semanalmente. Ex: meio ambiente, alimentação saudável, copa do mundo, entre outros.(Coordenadora S).

Analisando as respostas, pudemos observar que as brinquedistas e a coordenadora concordam que o planejamento acontece através de reuniões, que ocorrem semanalmente e, às vezes, mensalmente. Sobre essa questão, resolvemos ressaltar a resposta da Coordenadora S, pois assim que chegamos para fazer nossas primeiras observações percebemos que estava acontecendo uma troca de uma bolsista e de alguns voluntários, como a mesma relatou. E as atividades são planejadas através de temas que estimulem o aprendizado das crianças.

Sobre a questão do planejamento das atividades na Brinquedoteca, a Pesquisadora G, relatou que:

Pude observar durante a visita, que esse planejamento é feito pelas bolsistas e as voluntárias executam conforme as bolsistas orientam. Durante cada mês é escolhida uma temática diferente, nesse, por exemplo, a temática escolhida foi sobre os animais, sempre no começo das atividades na Brinquedoteca elas sempre levam atividades relacionadas ao tema: filmes, livros, desenhos, jogos da memória, entre outros. (Diário de Campo, Pesquisadora G, Observação 4, 23/10/2014).

Sobre o planejamento das atividades na Brinquedoteca, a Pesquisadora J relatou que:

As bolsistas orientam as voluntárias sobre as atividades que elas devem executar com as crianças, em cada mês existe uma temática diferente, e nem sempre as crianças prestam atenção na temática e muitas vezes acontecem atividades livres. (Diário de Campo, Pesquisadora J, Observação 4, 24/10/2014).

Perguntamos as brinquedistas e a coordenadora sobre a organização das brincadeiras na Brinquedoteca, elas afirmaram que:

Por faixa etária em alguns casos quando a brincadeira não abrange todas as idades, em outros momentos quando é possível todos brincam juntos. (Brinquedista, bolsista A).

Através dos voluntários e bolsistas (Brinquedista, bolsista B).

Apesar de existir um planejamento, pelo que observo dificilmente ele é seguido, pela dificuldade existente em abordar um tema que interesse a todos. As brincadeiras acontecem de maneira fluida entre as crianças, havendo sempre a observação e intervenção dos voluntários/bolsistas. (Brinquedista C).

Então as brincadeiras são organizadas pelos voluntários e bolsistas que estejam atuando no dia. (Brinquedista D).

São organizadas de acordo com o planejamento semanal. (Brinquedista E).

Elas são organizadas, para todas as faixas etárias, ou seja, para que todos possam brincar, por existir idades diferentes as brincadeiras são divididas, ou seja, quando uma criança não pode brincar como é o caso dos menores uma voluntária fica com ele e faz outra brincadeira. (Brinquedista F).

As brincadeiras são pensadas e organizadas a partir das fichas de controle temático e deve ter relação com os temas planejados. São avaliados no final da noite alunos bolsistas e voluntários. Acontece, porém que nem todos seguem o planejamento no final da noite ou depois do lanche coletivo, acontecem muitas “brincadeiras livres” que não foram previstas. (Coordenadora S).

Analisando as respostas, pudemos perceber que as brinquedistas e voluntárias organizam as brincadeiras levando em conta a faixa etária das crianças, para que todas possam realizar as atividades propostas. Sobre essa questão observamos que a resposta da brinquedista F se aproximou do nosso objeto de estudo, pois a sua resposta mais se aproximou do que observamos na Brinquedoteca, as brincadeiras são organizadas para todas as faixas etárias, mas como existe um bebê no ambiente ele acaba não participando das brincadeiras juntos com os outros e fica com alguma voluntária que faz alguma atividade com ele.

Sobre a organização das brincadeiras na Brinquedoteca, a Pesquisadora G relatou que:

As brinquedistas e voluntárias organizam brincadeiras para que todos possam participar, mas em alguns casos isso acaba não sendo possíveis, quando elas não conseguem que todos fiquem brincando juntos, as voluntárias se dividem nas atividades, os maiores conseguem sempre brincar juntos, os menores ficam cada um ou dois acompanhados por uma voluntária

e o bebê sempre fica aos cuidados de uma voluntária exclusiva para ele. (Diário de Campo, Pesquisadora G, Observação 6, 13/11/2014)

E a pesquisadora J relatou que:

Na organização das brincadeiras na Brinquedoteca, as brinquedistas, voluntários e coordenação, levam em conta a faixa etária das crianças, em algumas observações pude perceber, a interação de crianças de idades diferentes na hora das brincadeiras, em outras visitas pôde perceber que tinham crianças menores que não conseguiam acompanhar o ritmo de brincadeiras dos maiores, e as voluntárias sempre ficam acompanhando os menores e o bebê que sempre fica com uma voluntária. (Diário de Campo, pesquisadora J, Observação 5, 31/10/2014).

Indagamos as brinquedistas e a coordenadora sobre como as faixas etárias são levadas em conta na organização das brincadeiras, elas afirmaram que:

Sim, procuramos desenvolver atividades que todos possam participar, mas nem sempre isso é possível, neste caso as crianças ficam agrupadas por faixa etária e brincam juntas. (Brinquedista, bolsista A).

Sim. Para os menores elaboramos atividades mais de pintura, desenho para estimular a sua parte reflexiva. Já os maiores atividades que desenvolvam o sistema locomotor e o imaginário. (Brinquedista, bolsista B).

Sim. A faixa etária é levada em conta na hora de propor as brincadeiras, mas não é levado em conta na hora de a inscrição das crianças no projeto, e isso acaba dificultando um pouco a socialização como é um caso de uma criança de 1 ano e 7 meses, e os demais são mais velhos. (Brinquedista C).

Sim, dependendo da brincadeira. Se for uma brincadeira separamos os mais velhos dos mais novos, por exemplo. (Brinquedista D).

Sim. Só não é para o bebê, mas as voluntárias se dividem e ficam cuidando dele, para um maior desenvolvimento de toda a aprendizagem. (Brinquedista E).

Sim. (Brinquedista F).  
Devem ser levadas em conta evidentemente. São designados alunos/voluntários que ficam com os menores. O bebê é atendido por um a cada dia, uma vez que suas necessidades são diferentes em relação aos outros. Isso não impede, contudo que muitas brincadeiras se dêem no conjunto, muitas vezes os maiores se responsabilizando pelos mais novos. (Coordenadora S)

Analisando as repostas das brinquedistas e coordenadora, podemos perceber que todas afirmaram que a faixa etária é levada em conta na hora de elaborar as brincadeiras, a brinquedista F concordou, mas não justificou a sua resposta. Nessa questão, destacamos a resposta da brinquedista bolsista A, por entender que nem sempre é possível que todas as crianças participem da mesma atividade, e quando elas

não conseguem, agrupam as crianças com idades mais próximas para que elas possam brincar juntas.

A respeito do desenvolvimento das crianças no espaço da Brinquedoteca, constatamos que ocorre a organização das brincadeiras pensando nas diferentes faixas etárias das crianças, essas brincadeiras se realizam melhor com a orientação das brinquedistas bolsistas, nos momentos que elas orientavam percebemos que as crianças se reuniam em um grande grupo, para participarem das atividades, e interagiam com as crianças de idades diferentes, todas as crianças gostavam de ficar perto do bebê, sempre que terminavam de realizar as atividades ficavam perto do bebê e queriam brincar com ele. Percebemos, também, que quando as voluntárias desenvolviam atividades livres, sempre as crianças se separavam em grupos menores e preferiam brincar com as crianças de idades parecidas e do mesmo sexo.

Percebemos que os jogos e brincadeiras que ocorriam na Brinquedoteca, são fundamentais no desenvolvimento das habilidades das crianças e que através disso, elas interagem umas com as outras, ficam amigas e isso acaba incentivando as crianças a quererem sempre voltar para o ambiente da Brinquedoteca.

No final das nossas observações pudemos perceber o quanto aprendemos na Brinquedoteca da UFPB, que a coordenação, as brinquedistas e voluntárias fazem o seu melhor para deixar os pais e crianças a vontade e também o quanto as crianças desenvolvem laços de amizade umas com as outras, e os maiores desenvolvem um espírito de liderança, de união, ou seja, eles descobrem muito através do brincar.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através desse trabalho procuramos abordar questões a respeito de como o brincar influencia no desenvolvimento da criança, e entender como isso ocorre na Brinquedoteca da UFPB. Para isso, realizamos observações na Brinquedoteca, leitura em livros, monografias, dissertações, visita a sites relacionados ao tema, e também foi necessário aplicar um questionário com as brinquedistas e a coordenadora da Brinquedoteca, para entendermos melhor como ocorre esse desenvolvimento entre crianças de sexo e idades diferentes.

Através da realização da nossa pesquisa de campo, pudemos observar que as brinquedistas e a coordenação da Brinquedoteca afirmam que as brincadeiras são fundamentais para o desenvolvimento das crianças independente do espaço escolar

que muitas vezes não valorizam a importância de brincar como elemento de aprendizagem, pois através do brincar elas se relacionam melhor com o mundo.

De acordo com o questionário respondido pelas brinquedistas e pela coordenação, percebemos o conhecimento que elas têm sobre a importância das brincadeiras na vida das crianças de todas as idades, de como são organizadas as brincadeiras na Brinquedoteca, as dificuldades enfrentadas pelas brinquedistas e coordenação devido à falta de um espaço adequado para acomodar todas as crianças e também a falta de um mobiliário e mais brinquedos para as crianças.

Em nossa pesquisa conseguimos alcançar o nosso objetivo, durante a pesquisa objetivamos compreender o brincar como um elemento indispensável no desenvolvimento das crianças, independente de sexo e de idade. Realizamos reflexões sobre o que as crianças aprendem com as brincadeiras que acontecem no ambiente, analisamos o trabalho realizado pelas brinquedistas e pela coordenação, o planejamento das atividades e as faixas etárias de crianças atendidas na Brinquedoteca da UFPB, e como alunas conseguimos conhecer melhor esse projeto tão importante na vida das crianças, pais, bolsistas, voluntários, alunos e professores da UFPB.

Também entendemos as diferenças entre as brincadeiras, jogos e brinquedos. Entendemos o brincar como uma condição essencial para o desenvolvimento da criança. Pois, através do brincar a criança se conhece melhor e interage com o ambiente que vive, desenvolve suas habilidades, sua inteligência, imaginação e criatividade. Brincar é uma experiência única, facilita no processo de socialização, devido às situações que elas vivenciam com as outras crianças; brincar é uma atividade lúdica e prazerosa.

Pudemos perceber que a Brinquedoteca se tornou um ambiente indispensável para os estudantes da UFPB, pois os mesmos se sentem seguros em deixar seus filhos em um local que sabem que as crianças brincam livres e felizes, onde acontecem novas descobertas, novos aprendizados. Através dos jogos e brincadeiras realizados na Brinquedoteca as crianças se desenvolvem em diferentes aspectos como o afetivo, motor, cognitivo, entre outros. Ou seja, os jogos e brincadeiras podem ser ferramentas pedagógicas bastante produtivas, se utilizados com planejamento, além de possibilitar a aprendizagem de forma espontânea.

Ressaltamos, também, a importância de se criar ambientes na escola destinados a promover a aprendizagem através dos jogos, brinquedos e brincadeiras, onde os profissionais instituam estratégias que permitam a evolução da criança.

Por fim, através desse estudo foi possível perceber que os jogos e brincadeiras realizados na Brinquedoteca são ferramentas pedagógicas criativas e bastante

produtivas para as crianças. A brincadeira é uma importante aliada para o desenvolvimento da criança, pois através dela constrói seu próprio mundo e se relaciona melhor com o ambiente, se desenvolve e aprende de forma prazerosa e produtiva.

## REFERÊNCIAS

BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e cultura**. 8.ed. São Paulo. Cortez, 2010.

CUNHA, Nylse Helena Silva. **Brinquedoteca: um mergulho no brincar**. 4. ed. São Paulo: Aquariana, 2010.

CUNHA, Nylse Helena Silva. Brinquedoteca: definição, histórico no Brasil e no mundo. In: FRIEDMANN, A (org.). **O direito de brincar: a brinquedoteca**. São Paulo: Scritta, 1998.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 10. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2007.

KRAMER, Sônia; LEITE, Maria Isabel Ferraz Pereira. **Infância e produção cultural**. São Paulo: Papirus, 1998. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=n5KQ-byUYyoC&pg=PA189&dq=livros+sobre+a+brinquedoteca&hl=pt-BR&sa=X&ei=C5zBVIqxGo3yggStoICwBQ&ved=0CEwQ6AEwCA#v=onepage&q=livros%20sobre%20a%20brinquedoteca&f=false>>. Acesso em: 02 jan. 2015.

MACEDO, Lino de. **Faz de contas na escola: a importância do brincar**. Pátio da educação infantil. Porto Alegre, nº 3, dez-2004.

NOFFS, Neide de Aquino. **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos**. 3 ed. Petrópolis. RJ: Vozes, 2001.

PAIVA, Christina Maria Brazil de; SILVA, Sheila Helena Conceição da; VINÃS, Gláucia Nunes; CARVALHO, Maria Daniele Bidô. **Brinquedoteca: lugar de brincar, aprender e criar**. Disponível em: <<http://www.prac.ufpb.br/anais/IXEnex/extensao/documentos/anais/2.CULTURA/2CENEDESPPEX01.pdf>>. Acesso: 22 nov. 2014.

**QUANDO surgiu a primeira Brinquedoteca?** Disponível em: <<http://www.brinkidsonline.com.br/blog/quando-surgiu-a-primeira-brinquedoteca/>>. Acesso em 24. Nov. 2014.

ROSA, Sanny. **Brincar, conhecer, ensinar**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SILVA, Sheila Helena Conceição da; FALCÃO, Ellida Soares Marinho; VINÃS, Gláucia Nunes; PAIVA, Christina Maria Brazil de; BARBOSA, Vera Lúcia de Brito. **Brinquedoteca: um espaço criativo – projeto do Centro de Educação**. Disponível em: <[http://www.prac.ufpb.br/anais/xenex\\_xienid/x\\_enex/ANAIS/Area4/4CENEDESPPEX01.pdf](http://www.prac.ufpb.br/anais/xenex_xienid/x_enex/ANAIS/Area4/4CENEDESPPEX01.pdf)>. Acesso em: 23 nov. 2014.

WAJSKOP, Gisela. **Brincar na Pré-escola**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1997.

WAJSKOP, Gisela. **Brincar na educação infantil: uma história que se repete**. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2012.



## **APÊNDICES**

### **APÊNDICE A**



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA  
PROJETO DE PESQUISA: A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA O  
DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

**ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO**

1. Quais as atividades desenvolvidas com as crianças no dia da observação?
2. Como ocorre a socialização entre as crianças de faixas etárias diferentes na brinquedoteca? Como é a interação entre as crianças? E entre as profissionais e as crianças?
3. As crianças de idades distintas realizam atividades em grupo?
4. Existem atividades que envolvam as crianças de idades diferentes, ou elas brincam isoladamente?
5. As crianças têm algum brinquedo preferido?
6. Durante as brincadeiras, as crianças trocam brinquedos? Como isso ocorre?
7. O que mais lhe chamou a atenção na observação de hoje?

## APÊNDICE B

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado(a) Brinquedista \_\_\_\_\_

Esta pesquisa é sobre “A importância do brincar no desenvolvimento da criança” que está sendo desenvolvida por Gislane de Lima Santos e Jéssica das Neves Pessoa, alunas do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba, sob a orientação da Professora Dr<sup>a</sup> Ana Luisa Nogueira de Amorim.

O objetivo do estudo é “Analisar a organização das brincadeiras com as crianças de diferentes faixas etárias na Brinquedoteca da UFPB”.

Solicitamos a sua colaboração para a realização da pesquisa respondendo a este questionário, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos e publicações da área de educação. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. Informamos que essa pesquisa não oferece riscos previsíveis para a saúde dos envolvidos no estudo.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelas Pesquisadoras. Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano. As pesquisadoras estarão à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido(a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para a publicação dos resultados. Estou ciente que receberei uma cópia desse documento.

Nome completo do(a) participante: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Assinatura do(a) Participante da Pesquisa

RG: \_\_\_\_\_

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para as pesquisadoras responsáveis:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Gislane de Lima Santos- (83) 8851-3841

Jéssica das Neves Pessoa - (83) 8808-0766

### APÊNDICE C

#### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado(a) Professor(a) \_\_\_\_\_

Esta pesquisa é sobre “A importância do brincar no desenvolvimento da criança” que está sendo desenvolvida por Gislane de Lima Santos e Jéssica das Neves Pessoa, alunas do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba, sob a orientação da Professora Dr<sup>a</sup> Ana Luisa Nogueira de Amorim.

O objetivo do estudo é “ Analisar a organização das brincadeiras com as crianças de diferentes faixas etárias na Brinquedoteca da UFPB”.

Solicitamos a sua colaboração para a realização da pesquisa respondendo a este questionário, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos e publicações da área de educação. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. Informamos que essa pesquisa não oferece riscos previsíveis para a saúde dos envolvidos no estudo.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelas Pesquisadoras. Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano. As pesquisadoras estarão à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido(a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para a publicação dos resultados. Estou ciente que receberei uma cópia desse documento.

Nome completo do(a) participante: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Assinatura do(a) Participante da Pesquisa

RG: \_\_\_\_\_

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para as pesquisadoras responsáveis:

---

Gislane de Lima Santos- (83) 8851-3841

Jéssica das Neves Pessoa - (83) 8808-0766

## APÊNDICE D

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA**

**CENTRO DE EDUCAÇÃO**

**CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

PESQUISA: A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA.

**NOME:** \_\_\_\_\_

**SEXO:** ( ) MASCULINO ( ) FEMININO

**IDADE:** \_\_\_\_\_

**CURSO:** \_\_\_\_\_ **PERÍODO:** \_\_\_\_\_

**VÍNCULO:** ( ) BOLSISTA ( ) VOLUNTÁRIA

## QUESTIONÁRIO

1. Na sua visão, que importância tem a brincadeira para o desenvolvimento da criança?
2. Qual a importância da Brinquedoteca da UFPB?
3. Por que você resolveu atuar na Brinquedoteca?
4. Fale sobre o trabalho que você realiza na Brinquedoteca:
5. Como é elaborado o planejamento das atividades na Brinquedoteca
6. Como são organizadas as brincadeiras na Brinquedoteca?
7. As faixas etárias das crianças são levadas em conta na organização das brincadeiras? Como?

**APÊNDICE E****UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA****CENTRO DE EDUCAÇÃO****CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA****PESQUISA: A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA**

Professor (a): \_\_\_\_\_

**QUESTIONÁRIO**

1. Como surgiu o projeto da Brinquedoteca, e quem foram seus principais idealizadores?
2. Atualmente quem são os coordenadores da Brinquedoteca?
3. Como funciona a Brinquedoteca e quais os recursos existentes para seu funcionamento?
4. Quais os turnos de funcionamento da Brinquedoteca? Por quê?
5. Quantas crianças são atendidas hoje na Brinquedoteca e qual a sua capacidade de atendimento?
6. Na sua visão, que importância tem a brincadeira para o desenvolvimento da criança?
7. Qual a importância da Brinquedoteca da UFPB?
8. Como é elaborado o planejamento das atividades na Brinquedoteca?
9. Como são organizadas as brincadeiras na Brinquedoteca?
10. As faixas etárias das crianças são levadas em conta, na organização das brincadeiras? Como?